



**Categoria: Doutorado**  
**Agricultura orgânica**

## **Pedagogia da Alternância e Identidade Rural - Estudo de Caso do Centro Familiar de Formação por Alternância Rei Alberto I**

*Antonio Carlos Frossard<sup>1</sup>, Renato Linhares de Assis<sup>2</sup>, Lia Maria Teixeira de Oliveira<sup>3</sup>*

*<sup>1</sup>Professor, Graduado em Geografia com Licenciatura Plena, Mestre em Ciências da Educação e Doutorando em Ciências, Tecnologia e Inovações em Agropecuária*

*<sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, Engenheiro Agrônomo, Doutor em Economia Aplicada*

*<sup>3</sup>Professora do Instituto de Educação da UFRRJ, Licenciada e Ciências Agrárias, Doutora em Desenvolvimento Agrícola e Sociedade*

A história agrária do Brasil e o processo de industrialização, a partir do Século XX, foram causadores do desprestígio da vida rural em várias regiões do país; do êxodo para a cidade e da falta de estímulos e perspectivas de vida, que ocasionaram a perda de vínculos identitários com a realidade rural de uma grande leva de jovens. A construção da identidade é um processo que se inicia na adolescência e que está relacionada com experiências, vivências que o sujeito tem com seu meio e com seu grupo social, podendo essa experiência ser formadora de identidade ou levar o jovem a negá-la, colocando o sujeito em busca de outros vínculos e de outras realidades. Nesta última situação, estão parte dos adolescentes que remanescem de famílias de pequenos agricultores desprestigiados ao longo da história do país. Os Centros Familiares de Formação Por Alternância (CEFFAs) propõem um modelo de educação, a Pedagogia da Alternância, como forma de estimular a construção de bases de identificação do jovem com o campo, a partir da valorização da realidade rural e de estímulos para que sejam protagonistas na construção de perspectivas de vida. Um dos resultados mais notáveis dessas escolas, no Brasil, é a redução do êxodo rural do jovem. O estudo aqui relatado foi feito com egressos do CEFFA Rei Alberto I, localizado em Nova Friburgo, RJ, com o intuito de se conhecer as contribuições da Pedagogia da Alternância na constituição de bases de identidade e no estabelecimento dos egressos como protagonistas de sua história. A metodologia fez uso de questionários fechados para caracterização social e brasões para os dados referentes à formação e identidade. A análise qualitativa dos dados aponta, como resultado, uma maioria de meninos querendo permanecer no campo, protagonistas de sua história, e insatisfação de meninas por não conseguirem o mesmo êxito.

**Palavras-chave:**

identidade; agricultura familiar; formação por alternância e protagonismo.